

SAQUAREMA- RJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RIO DE JANEIRO

PROFESSOR DOCENTE-2 (CIÊNCIAS)



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL N° 001/2026



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Saquarema - RJ
Professor Docente-2 (Ciências)

PORTUGUÊS

Leitura e compreensão de textos variados.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo; Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos.....	6
Coesão e coerência: mecanismos, efeitos de sentido no texto	10
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização	12
Conectivos: classificação, uso, efeitos de sentido	14
Verbos: pessoa, número, tempo e modo; Vozes verbais; Transitividade verbal e nominal; Estrutura, classificação e formação de palavras.; Funções e classes de palavras; Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação; Flexão nominal e verbal. Regência verbal e nominal	15
Figuras de linguagem.....	32
Funções da linguagem.....	40
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	41
Acentuação gráfica.....	42
Pontuação: regras e efeitos de sentido; Recursos gráficos: regras, efeitos de sentido	52
Sintaxe do Período Simples; Coordenação e subordinação	55
Crase	57
Ortografia.....	61
Questões	71
Gabarito.....	82

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/90.....	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei Federal nº 9.394/96	68
Lei Brasileira de Inclusão - Lei Federal nº 13.146/15.....	101
Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que aprova o Plano Nacional de Educação, inclusive anexos	133
Plano Municipal de Educação de Saquarema	141
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica	142

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana – Resolução CNE/CP nº 1/2004.....	142
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	144
Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de abril de 2025, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA.....	144
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos	149
Lei Complementar nº 220, de 31 de outubro de 2025, que institui o Sistema Nacional de Educação (SNE) e fixa normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios	160
Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.....	176
Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025, que altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025	182
Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024, que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais e similares	184
Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira”	187
Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” ..	188
Questões	189
Gabarito.....	196

CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Parte 1. Origem e dados históricos da região onde se situa hoje o Município de Ssquarema. As primeiras ocupações, evolução histórica, econômica e administrativa. Fatos e eventos relevantes ao longo do tempo. Características urbanas e configurações atuais do Município. Equipamentos e serviços. Atividades econômicas predominantes. Patrimônio natural, histórico, material e imaterial. Datas comemorativas; atrações, eventos e espaços de destaque, nas áreas de Cultura, Esportes e Turismo. Roteiros locais. Posição do Município na divisão regional turística do Estado e sua classificação. Personalidades do Município e visitantes ilustres. Informações sobre aspectos físicos e geográficos do Município: área, altitude, clima, relevo. Localização, população, distritos, limites municipais, vias de acesso. Sistemas costeiro, lagunar e hidrográfico. Parques, unidades de conservação e áreas de proteção ambiental locais e da região.....

1

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Parte 2. Aspectos da administração municipal de Siquara conforme sua Lei Orgânica: Autonomia, poderes e símbolos municipais. Divisão administrativa do Município. Competências municipais: privativas, comuns e suplementares. Vedações. Organização dos poderes: Câmara e Prefeitura. Câmara Municipal: funções, competências privativas, posse, funcionamento. Conceitos sobre mandato, legislatura, sessão legislativa, sessões ordinárias e extraordinárias; comissões permanentes e especiais. Prefeito Municipal: Competências privativas, posse, substituição, proibições, licenças. Leis de sua iniciativa. Auxiliares diretos. Julgamento de crimes e infrações do Prefeito. Atos de competência do Prefeito e seus conteúdos específicos	9
QUESTÕES.....	45
GABARITO	50

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Terra e universo - Atmosfera: composição, camadas e relação entre ar e combustão	1
Água: participação na composição da Terra e dos seres vivos, utilidades no cotidiano e seus estados físicos, tratamento de água e esgoto	3
Crosta terrestre: principais camadas, rochas e minérios, formação de fósseis, períodos geológicos, solo: origem, composição, tipos, técnicas de uso e manutenção, erosão	11
Sol, Terra e clima: movimentos da terra, sol e lua; Placas tectônicas e deriva continental	14
Seres vivos - Características gerais e sistemática dos cinco Reinos e dos três Domínios	24
Biologia dos Vírus.....	27
Fisiologia animal: sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor, reprodutor e nervoso de invertebrados e vertebrados	31
Características gerais e reprodução das Angiospermas, Gimnospermas, Pteridófitas e Briófitas.....	36
Fisiologia vegetal: Transportes de seiva bruta e elaborada, transpiração e mecanismos de abertura e fechamento de estômatos, hormônios vegetais; Aspectos morfofuncionais dos tecidos vegetais: meristemas, parênquima, xilema, floema, esclerênquima, colênquima, tecidos de revestimento e secreção	37
Biologia celular - Química celular: carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e sais minerais, compostos químicos constituintes das células	41
Tipos celulares: Células procariotas e eucariotas (animais e vegetais); Membrana celular: composição, especializações e transporte através da membrana; Citoplasma: sustentação da célula, estudo morfofuncional das organelas celulares endomembranas, endossimbiontes e citoplasmáticas; Núcleo celular: componentes do núcleo, cromossomos, divisão celular e síntese de proteínas; Histologia animal e vegetal - Aspectos morfofuncionais dos tecidos animais: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.....	73
Anatomia e Fisiologia humanas - Aspectos morfofuncionais dos sistemas: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, endócrino, nervoso, reprodutor (inclusive métodos anticoncepcionais), locomotor e órgãos dos sentidos.....	104

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Genética - As leis de Mendel; Genealogias; Sistemas ABO e Rh de sangue: composição, mecanismos de transfusão e genética aplicada; Genes letais, codominância e herança intermediária; Herança dos cromossomos sexuais.....	158
Anomalias genéticas: principais aneuploidias numéricas – síndromes de Down, Turner, Klinefelter, triplo X e duplo Y	165
Origem da vida e Evolução - Abiogênese X biogênese; Hipóteses da panspermia cósmica, autotrófica e heterotrófica sobre o primeiro ser vivo	169
Hipótese de Oparin (coacervação).....	170
Teorias evolutivas: lamarckismo, darwinismo e neodarwinismo	174
Ecologia - Níveis de organização; Biomas; Ecossistemas: terrestres e aquáticos	175
conservação da natureza	192
Habitat e nicho ecológico; Níveis tróficos na comunidade: cadeias e teias alimentares.....	215
Fluxo de energia e matéria no ecossistema.....	225
Relações ecológicas.....	226
Ciclos biogeoquímicos: carbono, oxigênio, nitrogênio e água	228
Desequilíbrios ambientais: intensificação do efeito estufa, redução da camada de ozônio, poluição por monóxido de carbono, chuvas ácidas, bioacumulação, eutrofização, detergentes, produtos radioativos e lixo (tipos e destinos).....	230
Políticas e legislação ambiental: Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999 (Política Nacional de Educação Ambiental).....	234
Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza).....	240
Saúde: Conceitos básicos: saúde, doença, epidemias, endemias e pandemias, doenças negligenciadas, imunidade natural e artificial	255
Antibióticos e vacinas: mecanismos de ação	289
Ciclos parasitários e respectivas medidas profiláticas: Víruses - AIDS, dengue, febre amarela, gripe, resfriado, sarampo, caxumba, catapora, rubéola, poliomielite, herpes, raiva ou hidrofobia, hepatite viral e covid-19	298
Bacterioses - pneumonia, tuberculose, gonorreia, sífilis, cólera, meningite meningocócica, tétano, leptospirose, coqueluche, difteria, febre tifóide, tifo e hanseníase.....	318
Protozooses - amebíase, giardíase, leishmaniose, malária, doença de Chagas e toxoplasmose	323
Verminoses - teníase, cisticercose, esquistossomose, ascaridíase, ancilostomose, oxiurose e filariose.....	334
Química Geral: Medições e unidades de medidas.....	336
Matéria e energia.....	344
Substâncias e misturas; Reações químicas.....	345
Átomo: estrutura, identificação e ligações; Funções químicas.....	348
Física Básica: Mecânica; Energia; Temperatura e calor; Ondas sonoras e ondas luminosas; Instrumentos ópticos; Eletricidade; Magnetismo.....	349
Questões	361
Gabarito.....	366

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

§1º A garantia de prioridade compreende: (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

§ 2º Compete aos pais, além de zelar pelos direitos de que trata o art. 3º desta Lei, prestar aos filhos assistência afetiva, por meio de convívio ou de visitação periódica, que permita o acompanhamento da formação psicológica, moral e social da pessoa em desenvolvimento. (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

§ 3º Para efeitos desta Lei, considera-se assistência afetiva: (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

I – orientação quanto às principais escolhas e oportunidades profissionais, educacionais e culturais; (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

II – solidariedade e apoio nos momentos de intenso sofrimento ou de dificuldade; (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

III – presença física espontaneamente solicitada pela criança ou adolescente quando possível de ser atendida. (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)



HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

A história do desbravamento da região onde se situa hoje o Município de Saquarema teve início no princípio do século XVI, poucos anos depois do descobrimento do Brasil. Após 26 anos da expedição de Américo Vespúcio, que em 1503 aportou na região de Cabo Frio e ali permaneceu até o início de 1504, retornando a Portugal com um carregamento de pau brasil, D. João III, rei de Portugal, concebeu outra estratégia de ocupação do novo território: estabelecer pontos onde se provesse de mantimentos e homens e fundar uma colônia nas margens do Rio da Prata.

Para tanto, foi organizada uma frota composta de 2 naus, 1 galeão, 2 caravelas e 400 pessoas, entre tripulantes e passageiros. Por uma carta régia de 20 de novembro de 1530, confiou a direção dessa frota a Martim Afonso de Souza, dando-lhe poderes extraordinários, entre os quais “tomar posse e colocar marcos em todo o território até a linha demarcada.”

A frota zarpou do porto de Lisboa em 3 de dezembro de 1530, chegando à baía de Todos os Santos em 13 de março de 1531. No dia 17 deste mês, Martim Afonso de Souza reiniciou sua viagem para o sul. Passados dias, após contornar o Cabo Frio, fundeou no Costão em frente ao antigo ‘Morro do Sambaqui’, hoje conhecido pelo nome de Morro do Canto.

Nesse local, encontrou regular número de índios Tamoios, obedientes à chefia de um índio denominado ‘Sapuguaçu’. Habitavam choças construídas em troncos de árvores e cobertas com palhas de tabua ou pita. Suas embarcações, feitas de um só tronco, eram ligeiríssimas, causando pasmo a rapidez e perícia com que eram dirigidas. Denominavam o local onde moravam de socoa-y-rema (lago sem conchas, na língua indígena). Em outra versão, soco-rema significaria bando de socós, referindo-se a uma espécie de ave pernalta que abundava na lagoa.

Tendo abastecido seus navios, de água, lenha e frutos nativos, Martim Afonso de Souza prosseguiu em sua viagem na direção sul. Permaneceu na Baía de Guanabara por cerca e oito meses, indo depois para São Paulo, onde fundou a primeira vila do Brasil, em 1532, São Vicente.¹

Em 1534 foram criadas as capitanias hereditárias como forma de divisão territorial e administrativa para promover a colonização do Brasil. D. João III doou a Martim Afonso de Souza a Capitania de São Vicente; que compreendia, inclusive; as terras da região de Saquarema.

No entanto, a ocupação efetiva do território se mostrou problemática desde o início devido às grandes extensões das capitanias e ao pouco interesse dos donatários em se fixar em locais remotos e sem qualquer recurso para, inclusive, enfrentar ataques de franceses e piratas que vinham à costa brasileira explorar o pau Brasil e outras riquezas naturais.

Ao mesmo tempo que a presença dos franceses se intensificava na região, o tráfico prosperava com a ajuda dos Tamoios. As desavenças entre os índios e os portugueses teriam iniciado logo no início da colonização, quando as relações começaram a se desgastar².

¹ http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img/site/Historico_Estado.pdf

² FERNANDES, Fernando Roque: Guerra de Cabo Frio. Disponível em <https://www.infoescola.com/historia/guerra-de-cabo-frio/>



Conhecimentos Específicos

Quando observado do espaço, nosso planeta é frequentemente descrito como uma esfera azul brilhante, entremeada por nuvens brancas. A Terra é única no Sistema Solar e no universo conhecido por essa coloração, devido à presença de uma atmosfera capaz de suavizar e difundir a luz solar.

A Terra realiza rotações sobre seu próprio eixo, características que definem a alternância entre o dia e a noite, além de influências na circulação geral da atmosfera e dos oceanos. Essa rotação está diretamente ligada à composição do planeta, formada por elementos com densidades e estruturas distintas. Para entender essa diversidade, é útil comparar objetos como um pão de madeira e um ovo.

O pão, feito de um material homogêneo, gira de forma estável, enquanto o ovo, com camadas de diferentes densidades e texturas, gira de forma irregular, reproduzindo uma ginga ou bamboleio. Assim como o ovo, a Terra, com sua estrutura interna e suas camadas externas – litosfera, biosfera, hidrosfera e atmosfera –, apresenta comportamentos variados em resposta à sua rotação.

A dinâmica da atmosfera terrestre está profundamente ligada a esse movimento, bem como à distribuição de energia solar nos hemisférios. Esse conjunto de fatores determina flutuações térmicas diárias e variações sazonais, afetando diretamente o clima global.

DINÂMICA GERAL DA ATMOSFERA

A atmosfera terrestre é influenciada pela rotação da Terra e pela distribuição desigual da energia solar ao longo do ano. Esses fatores definem o que se conhece como a Dinâmica Geral da Atmosfera, que determina padrões climáticos globais.

A orientação do eixo terrestre em relação ao plano do Sol, combinada ao movimento de translação, influencia a distribuição de luminosidade e temperatura no planeta. Isso explica as diferenças térmicas entre os polos, as regiões intertropicais e o Equador.

Nos equinócios (21 de março e 23 de setembro), os raios solares incidem perpendicularmente à linha do Equador, transferindo ao solo cerca de 500 W/m^2 de energia. Apesar de a energia recebida ser constante, a incidência solar varia ao longo do ano, alterando as áreas aquecidas nos hemisférios conforme as estações.

Essas diferenças térmicas provocam alterações na densidade das moléculas da atmosfera. Quando aquecidas, elas se expandem e tornam-se mais leves, subindo e transmitindo a pressão atmosférica. Em regiões frias, as moléculas contraem-se, tornam-se mais densas e geram alta pressão. Esse contraste entre zonas de alta e baixa pressão cria os sistemas de circulação atmosférica.

O movimento ascendente do ar quente nas áreas equatoriais gera baixa pressão, enquanto o ar frio, mais denso, desce nos polos, criando alta pressão. Esse ciclo contínuo dá origem aos padrões gerais de ventos, como os ventos alísios, os ventos de oeste e os ventos polares de leste.

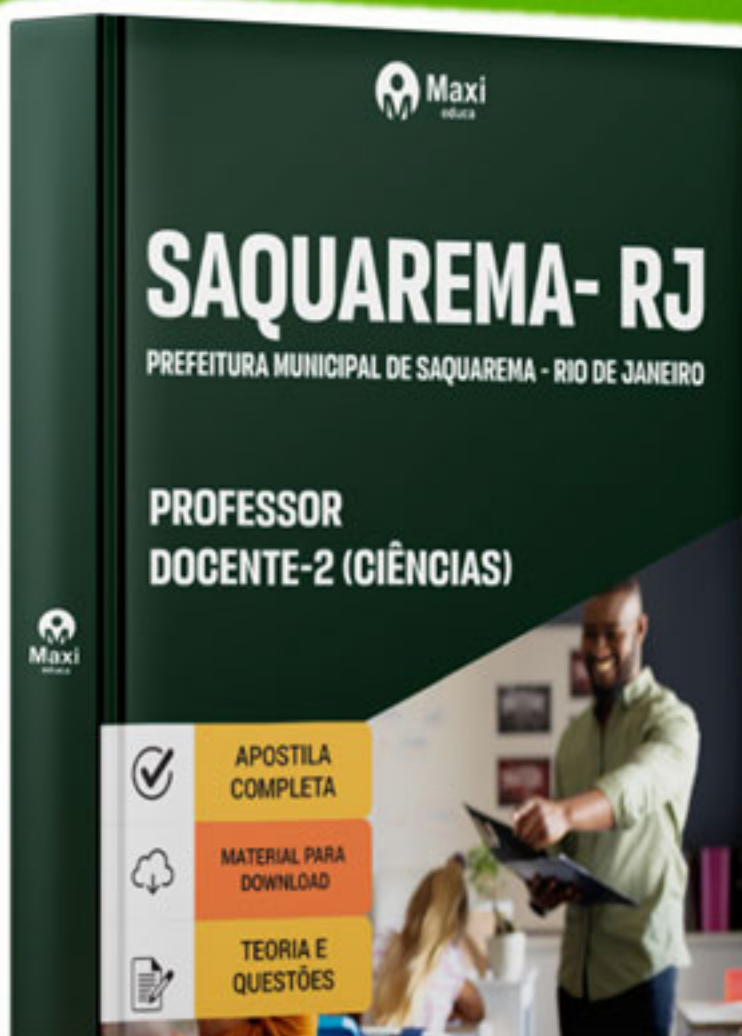
Os ventos alísios, por exemplo, resultam do deslocamento de massas de ar frio de zonas subtropicais de alta pressão em direção às áreas equatoriais de baixa pressão. Contudo, a rotação terrestre gera o efeito Coriolis, que desvia os ventos: no hemisfério Norte, sopram no sentido horário; no hemisfério Sul, no sentido anti-horário.

Esses movimentos atmosféricos e os padrões climáticos globais estão profundamente interligados à dinâmica, tornando a circulação geral da atmosfera terrestre um aspecto essencial para a manutenção do equilíbrio climático e ecológico do planeta.

COMPOSIÇÃO DA ATMOSFERA

A atmosfera é uma mistura de gases, com concentrações que variam de acordo com a altitude e o tempo. Os principais componentes, em volume, são:

- Nitrogênio (N_2): Cerca de 78%. É o gás mais abundante e, embora não seja diretamente utilizado na respiração animal, é essencial para o ciclo do nitrogênio e para a vida das plantas.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!